

Relatório das Actividades do Ano de 2009 da Fundação Macau

Nos termos da alínea 9) do N.º 1 do Artigo 14.º dos Estatutos da Fundação, o Conselho de Administração apresenta o relatório anual das actividades do ano de 2009, para a apreciação e a aprovação do Conselho de Curadores.

Este relatório é elaborado, sumariamente, com base nos relatórios trimestrais do ano de 2009, que já foram remetidos atempadamente aos senhores curadores nos respectivos trimestres.

1ª Parte Situação financeira em 2009

1. Receitas e as respectivas aplicações

Em 2009, os 6 concessionários do jogo, incluindo a Sociedade de Jogos de Macau, S.A., Wynn Resorts(Macau), S.A., Venetian Macau, S.A., Galaxy Casino, S.A., Melco Crown Jogos(Macau), S.A. e MGM Grand Paradise, S.A., continuam a transferir para a Fundação as receitas correspondentes ao 1.6% das suas receitas globais, nos termos das concessões do exclusivo da exploração do jogo.

Até 31 de Dezembro de 2009, o total dos activos líquidos da Fundação era de MOP6,153,515,484.34, os capitais acumulados totalizavam MOP4,289,451,838.16 e o saldo acumulado orçamental era de MOP1,759,693,808.85. As receitas registadas em 2009 totalizam MOP1,777,069,270.53, enquanto as despesas registadas no mesmo período totalizam MOP1,564,334,937.18, pelo que se regista um saldo positivo de MOP212,718,442.63.

2. Total do orçamento da FM para 2009 e sua execução

Nos termos do Regime de Gestão Financeira Pública aprovado pelo Regulamento Administrativo nº 6/2006, de 24/04/2006, esta Fundação continuou a adaptar o sistema de contabilidade pública em 2009.

Até 31 de Dezembro de 2009, O orçamento final de 2009 foi de MOP2,761,157,807.96. Quanto à execução orçamental, as receitas orçamentais executadas foram MOP3,241,570,929.87, com uma taxa de execução de 117.40%, enquanto as despesas orçamentais executadas e de cativação foram de MOP1,565,964,487.64, com uma taxa de execução de 56.71%.

Nos termos do n.º 2 do artigo 66.º do Regulamento Administrativo n.º 6/2006, de 24/04/2006, sobre o saldo financeiro verificado de 2008 (MOP159,157,807.96), a Fundação efectuou, em 2009, o 1.º orçamento suplementar, que veio a ser publicado no B.O da RAEM, n.º 22, I série, de 01/06/2009.

A Fundação efectuou, em 2009, foram também efectuadas 3 alterações orçamentais (com montante de MOP163,360,800, com publicação no B.O da RAEM, n.º 8, II série, de 25/02/2009 ; MOP29,050,000 , com publicação no B.O da RAEM, n.º 19, II série, de 13/05/2009 ; MOP13,125,000, com publicação no B.O da RAEM, n.º 37, II série, de 16/09/2009).

3. Sistema de contabilidade

Nos termos do Regulamento Administrativo n.º 6/2006, de 24/04/2006, esta Fundação devia adoptar o sistema de contabilidade pública a partir de 1 de Janeiro de 2007. Tendo em conta as características desta Fundação, o CA deliberou na sua reunião n.º 31/2006, de 9/8/2006, seguir os termos daquele Regulamento, mas elaborando ao mesmo tempo as contas na base de regime de contabilidade próprio desta Fundação, a fim de reflectir verdadeiramente a situação financeira desta Fundação.

Nos termos dos Despachos do Chefe do Executivo n.º 324/2009, de 31/8/2009 e n.º 426/2009, de 9/11/2009, foi actualizado o Regime de Gestão Financeira Pública aprovado pelo Regulamento Administrativo n.º 6/2006, pelo que a partir de 2010, esta Fundação voltará a adoptar o regime de acréscimos.

2ª Parte

Concessão, pagamento e acompanhamento de subsídios

1. Pedidos e atribuição de subsídios

1.1 Concessões com montante superior a MOP500,000 do Conselho de Curadores

Em 2009, realizaram-se 6 reuniões do Conselho de Curadores, em que os curadores apreciaram e concederam um total de 124 subsídios com montante superior a MOP500,000, no total de MOP945,930,372.06.

1.2 Concessões do Conselho de Administração

Em 2009, realizaram-se 47 reuniões do Conselho de Administração, em que foram apreciados um total de 982 pedidos de subsídio com montante igual ou inferior a MOP500,000. Dos quais, foram indeferidos 323 e foram concedidos 569 subsídios, no total de MOP55,749,791.15.

1.3 Concessões via Plano de Actividades

Em 2009, a Fundação concedeu, em conformidade com o Plano de Actividades de 2009 aprovado pelo Conselho de Curadores, os subsídios anuais no montante de MOP24,568,398.20, MOP1,000,000 e MOP15,000,000, respectivamente, ao Fundo para o Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia de Macau, IEEM e pilotos locais participantes em corridas em 2009 fora de Macau, no valor total de MOP40,568,398.20.

1.4 Resumo

Pelo exposto, os subsídios concedidos em 2009 totalizam **MOP1,042,248,561.41**.

2. Dados estatísticos sobre os subsídios concedidos nos quatro trimestres de 2009

Até 31/12/2009, a Fundação concedeu em 2009 um subsídio total de **MOP1,042,248,561.41**, com a seguinte distribuição trimestral:

	Montante concedido pela CA (MOP)	Montante concedido pela CC (MOP)
1º trimestre de 2009	281,850,372.06	15,093,538.60
2º trimestre de 2009	185,110,000.00	16,800,952.55
3º trimestre de 2009	326,000,000.00	13,530,000.00
4º trimestre de 2009	152,970,000.00	10,325,300.00
TOTAL	945,930,372.06	55,749,791.15

Segue-se o mapa sobre a distribuição percentual dos subsídios concedidos nas áreas estatutárias da Fundação, no ano de 2009 (Dados estatísticos pormenorizados no Anexo 2):

Objectivos	2009	
	Montante	%
<i>Cultural</i>	34,779,803.06	3.34%
<i>Social</i>	220,176,200.00	21.13%
<i>Económica</i>	4,100,000.00	0.39%
<i>Educativa</i>	20,037,438.00	1.92%
<i>Científica</i>	26,037,350.75	2.50%
<i>Académica</i>	68,044,000.00	6.52%
<i>Filantrópica</i>	1,110,000.00	0.10%
<i>Promoção de Macau</i>	40,422,769.60	3.88%
<i>Actividades comemorativas do 10º Aniversário da RAEM</i>	164,371,000.00	15.78%

<i>Programas especiais para actividades sobre Primeiro de Maio, 4 de Maio e Dia Nacional</i>	3,650,000.00	0.35%
<i>Programas de ajuda à reconstrução de Sichuan</i>	459,520,000.00	44.09%
Total	1,042,248,561.41	100%

Do mapa acima descrito, nota-se que do montante dos subsídios concedidos em 2009, o apoio à Sichuan ocupou a maior fatia, que atingiu 44.09%. Por outro lado, a Fundação reforçou também o apoio às associações de base a fim de reduzir os eventuais impactos negativos a trazer pela crise económica, pelo que os subsídios concedidos na área social atingiu 21.13%. Além disso, como o ano de 2009 é o 60º aniversário da RPC e 10º aniversário da RAEM, a percentagem dos subsídios concedidos para as comemorações atingiu também 15.78%.

3. Pagamento dos subsídios concedidos

No ano de 2009, até a 31 de Dezembro, os subsídios pagos pela Fundação totalizaram o valor de MOP1,068,352,102.78. Dos quais, os que pertencem às rubricas “04-02-00-00-02 Transferências correntes- Instituições particulares-Associações e organizações” e “04-03-00-00-02 Transferências correntes-Particulares-Famílias e indivíduos” , que totalizam no valor de MOP751,623,610.47, foram publicados nos termos do nº 1 do Despacho 54/GM/97, que são os seguintes:

- Pagamentos efectuados em conformidade com o plano de actividades do ano de 2009, aprovado pelo Conselho de Curadores, no valor de MOP15,932,500;
- Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas antes do ano de 2009 nas reuniões do Conselho de Curadores, no valor de MOP320,155,000;
- Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas antes do ano de 2009 nas reuniões do Conselho de Administração, no valor de MOP4,441,141.86;
- Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas no ano de 2009 nas reuniões do Conselho de Curadores, no valor de MOP362,805,372.06;
- Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações do Conselho de Administração em 2009, no valor de MOP45,289,596.55;
- Subsídios pagos aos “alunos enviados a Portugal” no âmbito do Protocolo assinado entre a FM e a Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau, no valor de MOP3,000,000.

Foram pagos ainda 22 subsídios a entidades dotadas de classificação económica própria e 43 subsídios a entidades/particulares do exterior. O valor total destes 65 pagamentos é de MOP316,728,492.31.

Por outro lado, 21 beneficiários devolveram parte do subsídio não expendido,

no valor total de MOP3,987,175.13.

4. Doação

Em 2009, sob instrução do Chefe do Executivo Edmundo Ho, a Fundação efectuou 4 doações destinadas ao apoio à educação das Províncias Jilin, Heilongjiang e Liaoning e ao trabalho de socorro das zonas afectadas pela inundação de Taiwan. O valor total destas doações totaliza em MOP5,000,000.

Beneficiários	Projecto	Montante
Província de Heilongjiang	Projectos de educação	1,000,000
Província de Jilin	Projectos de educação	1,000,000
Província de Liaoning	Projectos de educação	1,000,000
Taiwan	Ajuda às zonas afectadas pela inundação	2,000,000
	Total	5,000,000

5. Análise dos pedidos de subsídio e acompanhamento dos subsídios concedidos

A fim de melhor analisar os pedidos de subsídio remetidos a esta Fundação, o Conselho de Administração continua, em 2009, a reforçar os trabalhos de análise e os trabalhos de acompanhamento, incluindo marcação de encontros com os requerentes e conhecer “in loco” a situação dos requerentes. Por outro lado, visando o estabelecimento e manutenção de uma ligação estreita com as principais associações locais, o Conselho de Administração reforçou também os contactos com estas associações, a fim de fazer conhecer as formalidades de requerimento e as obrigações impostas.

A fim de reforçar a fiscalização às associações beneficiadoras, a Fundação, além de analisar os respectivos relatórios, selecciona também mensalmente alguns relatórios para a análise, a fim de conhecer melhor a execução das actividades subsidiadas e a aplicação de subsídio, tendo solicitado ainda informações mais pormenorizadas das organizações quando for necessário. Quando se verificam qualquer infracção ou casos extraordinários, informa oportunamente o Conselho de Administração.

Quanto aos trabalhos de acompanhamento, o CA dá muita atenção aos trabalhos de fiscalização, a fim de assegurar a boa aplicação dos subsídios concedidos. De facto, a Fundação tem reforçado os trabalhos nesta área, nomeadamente, quando se trata de projectos que concentrem maior atenção dos residentes, tais como o projecto de apoio à reconstrução das zonas de Sichuan afectadas pelo sismo, o projecto das comemorações ao 60º aniversário da RPC e ao 10º aniversário da RAEM, etc.

Em 2009, a fim de tomar conhecimento em profundidade das actividades associações da ópera de cantão deste Território beneficiárias dos subsídios

concedidos dos efeitos da política de subsídios desta Fundação, o CA realizou várias fiscalizações in loco sobre as actividades daquelas associações, tendo efectuado também uma profunda análise sobre os relatórios das actividades. Ao mesmo tempo, realizou também um convívio com os responsáveis daquelas associações a fim de trocar opiniões.

Além dos trabalhos supramencionados, a Fundação tem também contactado constantemente com as associações vocacionadas para apoio às camadas menos favorecidas, a fim de conhecer as necessidades destas comunidades.

Em cumprimento do espírito de “Servir os residentes” e com o objectivo de fornecer serviços de alta qualidade e elevada eficiência aos requerentes de subsídios, o CA lançou a seguinte Carta de Qualidade: No que toca aos requerimentos dentro das competências do Conselho de Administração, desde que os requerentes apresentem toda a documentação e que o Conselho de Administração ache reunir todos os requisitos (incluindo os pareceres dos departamentos pertinentes e competentes, quando necessários), os serviços competentes da Fundação Macau poderá dar uma resposta dentro de 50 dias úteis.

6. A execução do “Regulamento interno sobre o regime de impedimentos aplicável aos órgãos colegiais da Fundação Macau”

A fim de melhor executar o dito Regulamento, a Fundação e o CCAC realizaram, no dia 23 de Setembro de 2009, uma reunião de trabalho, em que ambas as partes trocaram opiniões sobre os pormenores de execução. Na sequência desta reunião, o Conselho de Curadores efectuou no dia 16 de Dezembro a ratificação de 6 deliberações tomadas pelo órgão desde 2007 tendo enviado os respectivos elementos para o Comissariado contra a Corrupção.

3ª Parte

Preparação para a abertura do Centro de Ciência de Macau

1. Obra de construção

Após a conclusão da obra de construção da parte exterior do Centro de Ciência de Macau no dia 16 de Outubro de 2009, o Centro de Ciência de Macau SA continuou a mandar regularmente seus representantes para assistir às reuniões semanais de trabalho do GDI. Neste período, de acordo com o requerimento de alteração do arquitecto (tais como as obras adicionais do paredão junto ao mar e as instalações sanitárias do Planetário), foram completadas no final do mês de Outubro as obras adicionais. Os trabalhadores do Centro de Ciência de Macau, S.A. mudaram para o novo escritório no complexo do Centro de Ciência de Macau no passado mês de Novembro, a fim de fazer os preparativos da cerimónia de inauguração e da abertura ao público do Centro. Em Dezembro de 2009, o projecto de construção concluiu-se completamente e o GDI efectuou

naquele mês a recepção provisória.

Quanto ao problema da falta de energia eléctrica, o Arquitecto já apresentou uma nova proposta (com valor de concepção de USD115,000, ou seja, MOP914,300), a qual foi submetida ao GDI para seu prosseguimento.

Além disso, a fim de registar todo o decurso de construção do Centro de Ciência de Macau, a Fundação já encarregou a TDM para fazer a respectiva filmagem, a que está a ser realizada regularmente. Com base no Protocolo de Filmagem entre a TDM e a Fundação, a TDM continua a realizar a filmagem do Projecto de Construção mensalmente. A Fundação responsabiliza-se pela coordenação com os departamentos do Governo e pelo fornecimento de apoios administrativos.

2. Inauguração do Centro de Ciência

Com a conclusão da obra e da montagem de instalações das salas de exposição nos inícios de Dezembro de 2009, e aproveitando a ocasião do 10º aniversário da RAEM, a cerimónia de inauguração do Centro de Ciência de Macau foi realizada às 15H10 de 19 de Dezembro de 2009 pelo Presidente da RPC, Hu Jintao, acompanhado pelo então Chefe do Executivo Edmund Ho, e na presença de cerca de 200 convidados. Após a cerimónia, o Presidente Hu visitou algumas salas de exposição e participou em alguns jogos de interacção com alguns alunos locais.

4ª Parte

Actividade académicas e de Estudos

1. Estudos e seminários académicos

Os estudos académicos realizados pela Fundação em 2009 (no total 12 pesquisas) concentraram-se em estudos sociais de Macau, nomeadamente:

Á rea	Título do Estudo	Colaboradores	Progresso
Académica	Realização do Programa de Pesquisa sobre a Qualidade de Vida de Macau-2008/2009	De Ficção Projectos Multimedia	Os relatórios foram publicados em 2009 em quatro boletins trimestrais.
Social	Relatório sobre “Capacidade Competitiva Internacional de Macau”	Instituto de Estudos Financeiros e Económicos e Comerciais da Academia das Ciências Sociais da China e o Grupo de Trabalho Transnacional sobre a Capacidade Concorrencial das Principais Cidades Mundiais	O relatório final já foi entregue pelo grupo de trabalho.
Social	“Construção duma Sociedade	Associate Professor Lou Sheng Hua do Instituto	O relatório foi concluído.

Área	Título do Estudo	Colaboradores	Progresso
	Pluralismo com Prevalência do Papel do Governo”	Politécnico de Macau	
Social	Programa de pesquisa dos recursos documentais de Macau	1 doutora da UM, 1 doutor do IPM e 1 doutora da UCTM	A equipa de investigação já apresentou o relatório.
Social	Programa de investigação "Ecologia e Indústria de Protecção Ambiental de Macau "	Instituto de Economia e Gestão de Recursos da Beijing Normal University	A equipa de investigação já apresentou o relatório, que está a proceder a análise dele.
Social	“30 anos de relações entre Guangdong e Macau (1978 – 2008)”	Academia de Ciências Sociais da Província de Guangdong	Os trabalhos de investigação encontram-se em curso, prevendo-se a sua conclusão e publicação para 2010.
Social	“A Retrospectiva dos 30 anos da Cooperação Económica entre Guangdong em Macau e a perspectiva da estratégia do futuro desenvolvimento”	Academia de Ciências Sociais da Província de Guangdong	Já foi entregue o relatório final.
História	Projecto da “História dos Terceiros Tempos de Macau”	Universidade Nova de Lisboa e o investigador Sousa da Universidade de Tokyo	Os trabalhos de investigação já foram concluídos, prevendo a sua publicação para 2010.
História	Pesquisa as fontes históricas sobre o comércio do século XIX de Macau e Cantão	Doutor. Rogério Miguel Puga	O trabalho de pesquisa está em curso, prevendo-se a sua conclusão para o 2010.
Académica	Programa de investigação “A economia insular de Macau e Hainan e os estudos do Mar de Sul”	o Instituto de Estudos do Mar de Sul da China	Os trabalhos de investigação estão em curso, prevendo-se a sua conclusão para o 2010.
Social	Programa de investigação sobre o conceito de valor de tradição confuciana dos empresários chineses de Macau e o seu comportamento	O Centro de Comerciantes Confucianos e da Civilização da Ásia Oriental da Universidade de Zhejiang	Os trabalhos de investigação estão em curso, prevendo-se a sua conclusão para o 2010.
Académica	Programa de investigação do sistema da memória da literatura de Macau no âmbito da Memória de Macau	O Departamento de Chinês da Universidade de Macau	Os trabalhos de investigação estão em curso, prevendo-se a sua conclusão para o 2010.

As 9 conferências ou Programas de Investigação organizados, coorganizados pela Fundação em 2009 foram:

Título	Colaboradores	Data e local
Co-organização do 2º Fórum de Cooperação entre a Província de Hunan e Macau	O Conselho da Economia do Pacífico da Província de Hunan e a Academia de Ciências Sociais de Hunan	O evento teve lugar entre 2 e 4 de Junho de 2009 em Changsha de Hunan, que contou com a presença de aproximadamente 200 especialistas e estudiosos, vindos da Província de Hunan e fora dela. Durante o evento, os participantes e os representantes dos departamentos governamentais realizaram intercâmbios e discussões sobre oportunidades e medidas de resposta, perante a crise financeira mundial e oportunidades e estratégias para o investimento das empresas de Hunan e Macau.
Organizar em conjunto o “Seminário Internacional de Tang Xianzhu”	O Centro de Cultura Chinesa da City University of Hong Kong	O seminário teve lugar entre 17 a 20 de Maio de 2009 na Sala de Flor de Lótus do Trade Centre, que contou com a presença de mais de 30 especialistas e estudiosos provenientes do Japão, Interior da China e HK, Macau e Taiwan. Durante o evento, os participantes apresentaram diferentes opiniões de estudos sobre a vida, o pensamento, os estudos teatrais, assim como as obras de Tang Xianzhu. De ângulos diferentes, exploraram os contributos que o dramaturgo fez no teatro, na literatura e na cultura, entre outras áreas e estudaram a influência e o contributo do Oriente para o teatro mundial.
Co-organização do “Intercultural Exchanges between East and West”	A Universidade de Macau	O evento teve lugar entre 24 e 27 de Maio de 2009 na Universidade de Macau, que contou com a presença de mais 60 especialistas e estudiosos, proveniente da China e fora dela. Durante o evento, apresentaram opiniões bem apropriadas sobre a integração entre a cultura chinesa e ocidental, num ambiente animado.
Co-organização do Festival da Literatura Cidadina de 2009	A City University of Hong Kong	O evento teve lugar entre 23 e 28 de Abril de 2009, respectivamente em Hong Kong e Macau (4 dias em Hong Kong e 2 dias em Macau), que contou com a presença de convidados de honra, tais como, Zheng Chouyu, conhecido poeta de Taiwan, Chen Zishan, professor catedrático da Faculdade de Chinês da Universidade Normal do Leste da China, Wang Yu, conhecida poetisa de Taiwan, Huang Ziping, Ma Jiahui e Liao Weitang, autores de Hong Kong, assim como Xu Xin, Deng Siping, Lin Yufeng, Chen Yu Rung, Gong Gang, Zheng Xiaojiong e Yao Jinming, deste Território. O Vogal Wu Zhiliang, ao proferir o discurso, diz que através da organização deste concurso literário contribui para elevar o ânimo e a actividade dos jovens de HK e Macau de se dedicar às letras. Espera que escritores do interior da China, de Hong Kong e de Taiwan visitem mais vezes Macau, a fim de explorar as materiais históricos e humanos que valem a pena de ser desenvolvidos, apresentando assim um

Título	Colaboradores	Data e local
		Macau de ângulos diferentes ao público.
Co-organização do Seminário de “Zhuhai, Macau e os intercâmbios entre a China e o Ocidente na era moderna”	Câmara Municipal de Zhuhai e Univ. Zhongshan	O evento foi realizado em Zhuhai entre 25 e 28 de Setembro de 2009, que contou com a presença de mais de 50 estudiosos e especialistas, vindos de quatro lugares dos dois lados do estreito de Taiwan e da Alemanha.
Co-organização de "2º Fórum de revistas académicas de 4 lugares dos dois lados do Estreito de Taiwan "	A China Social Sciences Press	O evento foi realizado entre 29-30 de Outubro de 2009 na Universidade de Macau, que contou com a participação de mais de 30 responsáveis de alto nível de revistas académicas de 4 lugares dos dois lados do Estreito de Taiwan. No seu discurso, cu Ciliar manifestou a esperança de que as revistas académicas de 4 lugares dos dois lados do Estreito de Taiwan possam ser mais desenvolvida mediante intercâmbios e interações, de modo a elevar o grau do pensamento académico chinês. Os especialistas participantes discutiram com comentários e sugestões sobre como se deve tornar melhores as revistas académicas em chinês, perante novos tempos, nova situação e novas condições.
Co-organização do "Seminário sobre o Direito de Macau—Comemorações do 10º Aniversário do retorno de Macau à Pátria "	O Instituto de Estudos Jurídicos da Academia das Ciências Sociais de Xangai	O evento foi realizado de 18 a 20 de Novembro de 2009, em Xangai. cu Ciliar participou no evento em nome desta Fundação e foram convidados os Professores Luo Weijiang e Zhao Guoqiang, juristas deste Território, para participar na reunião. Durante o seminário, peritos jurídicos deste Território e de Xangai discutiram em debate aprofundado sobre a nova situação resultante do rápido desenvolvimento social, durante os 10 anos do retorno à pátria de Macau.
Curso de formação (Nanquim)	O Departamento de Cultura e Educação do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na R.A.E. de Macau e o Gabinete de Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau da Universidade de Nanquim	O curso teve lugar em Abril de 2009 em Nanquim, , entre 9 e 14 de Abril de 2009. Esta Fundação convidou representantes de 18 associações artísticas do Território para participar neste curso de formação.
Curso de formação (Cantão)	O Departamento de Cultura e Educação do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na R.A.E. de Macau e Associação de Estudos e Ciências Sociais de Cantão	O curso teve lugar entre 17 e 23 de Agosto de 2009 em Cantão. Esta Fundação convidou 15 representantes de associações de ciências sociais deste Território a participar neste curso de formação.

2. Cooperação Pan Delta do Rio das Pérolas

De acordo com o despacho do Chefe do Executivo do dia 22 de Setembro de 2004, a Fundação representa o sector de Ciências Sociais de Macau para participar nos projectos de cooperação do mesmo sector no Delta do Rio das Pérolas. Em 2009, os

representantes da Fundação participaram nas seguintes actividades na área de cooperação:

Título	Descrição
“Fórum de Cooperação entre as academias de ciências sociais da Pan-Delta do Rio das Pérolas”	Representantes da FM participaram no “Fórum de Cooperação entre as academias de ciências sociais da Pan-Delta do Rio das Pérolas”, que teve lugar em Xinin de Guangxi durante 4 e 8 de Junho.

3. Actividades editoriais

Na área editorial, a Fundação, em 2009, lançou 39 novos títulos vocacionados para consulta e a investigação, tais como “Boletim de Estudos de Macau”, “Revista de Gestão Euro-Ásia”, e a colecção intitulada “Colecção de Macau”, ao abrigo dum protocolo assinado entre a Fundação e as Edições do Povo de Guangdong.

4. “Projecto de Subsídio aos Estudos sobre Macau”

A fim de estimular os mestrados ou doutorandos do exterior (incluindo académicos e especialistas) a realizar estudos sobre Macau, promovendo desta forma a investigação académica sobre o território, a Fundação Macau criou, no 3.º trimestre de 2005, o “Projecto de Subsídio aos Estudos sobre Macau”. Trata-se de um mecanismo através do qual a Fundação atribui subsídios de curto prazo a investigadores ou académicos do exterior para que se desloquem ao Território a fazer investigações sobre Macau, com duração entre 1 a 3 meses e com a concessão de um subsídio entre MOP6,000 a MOP10,000 por mês. Em 2009, 12 investigadores do exterior deslocaram-se a Macau.

5. Concursos, Exposições, Divulgação artística, Promoção e Instituição de prémios

Actividade	Projecto	Colaboradores	Descrição
Concurso	Concurso “Centro Histórico de Macau junto da Comunidade Escolar” de Macau	FM	O concurso inicial e final foram respectivamente realizadas em 21 de Fevereiro e Primeiro de Março de 2009 no Instituto de Formação Turística. Através de renhidas competições, 9 equipas foram premiadas em várias modalidades. A cerimónia da entrega de prémios realizou-se em 2 de Março.
	Cerimónia da entrega de prémios da segunda edição dos prémios dos melhores trabalhos das ciências humanas e sociais	Federação de C. Sociais de Guangdong	A cerimónia da entrega de prémios foi realizada em 1 de Dezembro de 2009 no Instituto Politécnico de Macau.

	O Concurso de Tradução dos Jovens de Macau	Juntamente com o Departamento de Inglês e o Departamento de Português do Concurso de Tradução dos Jovens de Macau	O Concurso de Tradução é dividido em quatro grupos, a saber: “Chinês-Inglês”, “Inglês-Chinês”, “Chinês -Português” e “Português-Chinês”. Para cada grupo foi instituído um primeiro prémio, um segundo e um terceiro prémios e vários prémios de mérito. O Concurso de Tradução atraiu 212 participantes entre moradores e estudantes locais de colégios e universidades. Após a avaliação final, foram seleccionados 22 vencedores. A cerimónia da entrega de prémios será realizada em 2010.
	O concurso fotográfico "Impressão de Macau",	A site do Diário do Povo e do Departamento de Fotografia do Diário do Povo	Após a avaliação final, foram seleccionadas 136 obras vencedoras, cuja cerimónia da entrega de prémios já foi realizada em 30 de Dezembro, no Novo Hotel Bambual do Diário de Macau.
Exposição	Exposições “Criação artística pela África—Viagem artística da nave Shengzhou n° 7”	O Instituto Internacional de Caligrafia e Pintura da China	A exposição teve lugar entre 15 e 30 de Julho no Memorial do Retorno de Macau, onde foram expostas pinturas feitas por artistas chineses , quando a tocha olímpica passou por África. Estas obras já estiveram a bordo da nave Shengzhou n° 7, por isso, são extremamente valiosas.
	A Exposição “Memória colectiva da Cultura---Exposição de escultura de personagem históricas de Macau”	Universidade de Macau	A exposição foi inaugurada em 14 de Setembro na sala de exposição de livros de Liu Shaorong da Universidade de Macau , que durou um mês. As peças expostas foram lavradas pelo Sr. Zhang Zexun, membro da quinta geração de “Zhang, Rei do Barro”, com caracterizas nacionais bem marcantes.
	A Exposição de Caligrafia e Pintura do Museu Central de Literatura e História	Museu Central de Literatura e História	A exposição teve lugar entre 27 e 28 de Agosto de 2009 no Museu de Artes de Macau. Esta evento reuniu 200 peças mestrais de famosos calígrafos e pintores dos seus congéneres das províncias, municípios, regiões autónomas e municípios directamente subordinados ao Poder Centra.
	“Exposição de Arte Contemporânea da China--Comemorações do 10º Aniversário do retorno de Macau à Pátria”	Confederação dos Meios Literários e Artísticos da China	A inauguração foi realizada no Fórum de Macau em 3 de Novembro de 2009.
	"Feira-Exposição de Livros e Equipamentos Informáticos Periféricos Zhuhai-Macau "	Associação de Publicações de Macau	O evento realizou-se entre 17-20 de Novembro de 2009 na Biblioteca Municipal de Zhuhai, exibindo uma grande variedade de livros raros e clássicos e outras publicações deste Território. Na cerimónia de abertura da exposição, foi lançado “Fontes Documentais sobre finais da Dinastia Qing e inícios do período republicano, depositados no Arquivo Diplomático-Histórico do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal”, num ambiente animado.

	"Exposição de convite de famosos calígrafos chineses"	Confederação dos Meios Literários e Artísticos da China	A cerimónia de abertura da exposição foi realizada em 15 de Novembro de 2009 no Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau. A Exposição reúne peças mestras de Qin Zhigang, Shen Peng, Lin Xiu e mais de 70 peças de obras de caligrafia de membros da direcção da Associação Nacional da Caligrafia da China e de presidentes de associações provinciais, que exibem um rico conteúdo, um desempenho de diversas formas, representando o nível global de hoje da caligrafia chinesa.
	"Produtos postais internacionais emitidos pela China pela ocasião do retorno de Macau à China"	O Commissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e a Direcção dos Serviços de Correios	O evento foi inaugurado em 18 de Dezembro de 2009 no Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais. A exposição reúne mais de 400 peças de produtos postais internacionais emitidos pela China pela ocasião do retorno de Macau à China", com grande valor artístico.
	Exposição "Construir em conjunto uma sociedade de qualidade e uma amanhã melhor—Com temática de Macau por Revistas Ilustradas da China"	Associação Chinesa de Revistas Ilustradas	A Exposição foi inaugurada em 18 e 30 de Dezembro em Ji'nan e Shijiazhuang respectivamente, com mais de 270 fotos, agrupados em mais de 20 grupos temáticos.
Divulgação aritmética	Co-organizar a estreia e a exibição pública da opera audiovisual de canto e dança "Flor de Lótus Branca"	Encenada pelo realizador local Sr. Chen Yifeng	Essa peça esteve em cena em Sands Macau, de 14 a 16 de Agosto, com uma assistência muito animada.
	Divulgação do filme de "A História do Hugo"	Escritora local Lio Chi Heng	O filme teve a primeira estreia em Macau e Beijing, em Novembro de 2009. Foi estreado a nível nacional em Novembro.
Promoção	"Ver Macau"	Encarregar a Rádio-Televisão de Zhuhai Ltd. de produzir e transmitir programas a divulgar Macau	A produção "Ver Macau" tem sido estreado semanalmente na TV de Zhuhai.
Instituição de prémios	"Prémio de Invento da Fundação Macau"	FM	Esta Fundação instituiu o "Prémio de Invento da Fundação Macau" no 18º Exposição Nacional de Inventos. A exposição teve lugar em 12 de Agosto de 2009 em <u>Yunnan</u> . Esta Fundação forneceu 5000 Patacas para a vencedora do "Prémio Fundação Macau".

5ª Parte
Centro UNESCO de Macau

1. Concessão de bolsas de estudo

O Conselho de Administração continuou, em 2009, a atribuir bolsas de estudo a estudantes locais, estudantes chineses, alunos dos PALOP's e do Timor e os recomendados pelo Education Forum for Ásia, que frequentam o ensino superior local, bem como acompanhou o seu aproveitamento escolar. Além disso, constituiu a atribuir bolsas de aperfeiçoamento a 1 diplomata de Vietnam. Em 31 de Dezembro de 2009 o número de bolseiros era de 259, com a seguinte distribuição:

Tipo de bolseiros		Tipo de bolsas	Total	Inscritos	Sem aproveitamento escolar/ Desistência	Curso Concluído	Vagas a preencher (até 2009/12)
Alunos locais		Alunos enviados a Portugal*	60	60	0	0	/
		Bolsas especiais de mérito	76	68	0	8	/
		Bolsas de Estudo para Cursos de Licenciatura em Contabilidade	11	11	0	0	/
		Bolsas para os Melhores Alunos do Ano	12	12	--	--	/
		Internship	4	4	--	--	/
Alunos do exterior	Alunos da China Interior	Bolsas de licenciatura	41	41	11	8	/
		Bolsa de Estudos especiais atribuídas aos estudantes da Província de Sichuan	7	6	1	0	/
		Bolsas para Beijing Foreign Studies University	20	20	--	--	/
	Alunos estrangeiros	Angola	10	3	2	1	7
		C. Verde	10	6	4	0	4
		G. Bissau	10	7	3	0	3
		Moçambique	10	8	2	0	2
		S. Tomé	5	5	0	0	0
		Timor	5	4	0	1	1
		Vietnam	2	1	0	0	--
		Namíbia	2	0	0	0	2
	Bolsa de Estudo para o Projecto de Estudo na Ásia	5	3	0	0	--	
Total			296	259	22	18	19

- * De acordo com o Projecto de Bolsas Especiais de Mérito (um projecto que possibilita os alunos locais frequentarem cursos de licenciatura das universidades de topo do mundo), objecto do protocolo de cooperação entre a FM e a DSEJ aprovado pelo Conselho de Curadores na sua reunião n.º 2006/01, de 6/4/2006, a FM assegura todos os encargos do projecto enquanto a DSEJ responsabiliza os outros trabalhos do projecto. Trata-se de um projecto de 4 anos. O número de bolseiros no ano lectivo 2006/07 foi de 16, com um orçamento anual de MOP360,000/cada aluno. Em Maio de 2007, foi lançado outro novo programa idêntico, com 20 bolsas atribuídas e outras tantas em 2008, sendo o orçamento anual para cada bolseiro MOP50,000 (para cursos ministrados na China Interior), MOP100,000 (para cursos ministrados em países asiáticos) e MOP250,000 (para cursos ministrados na América, Europa e Austrália).

Os “alunos enviados a Portugal” mencionado no mapa pertencem a um projecto de cooperação entre a Fundação Macau e a Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau, a fim de formar quadros jurídicos bilingues. Conforme a deliberação do Conselho de Curadores, na reunião n.º 2004/01, de 7 de Abril, e a deliberação do Conselho de Administração, na reunião n.º 27/04, de 19 de Julho, a Fundação e a Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau assinaram no dia 8 de Setembro de 2004 o Protocolo de Cooperação de “Projecto do Ensino em Portugal” destinado aos estudantes secundários, que foi aprovado pela Tutela. Segundo o Protocolo, serão enviados 10 finalistas do ensino secundário para Portugal a frequentar o Curso de Direito, depois da formação adequada da língua portuguesa em Portugal. A selecção, organização, formação, bem como os trabalhos de inscrição serão da responsabilidade da Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau, enquanto a Fundação fornecerá um subsídio anual no valor de MOP50,000 para cada aluno. Actualmente foram enviado um total de 60 alunos.

Além disso, a Fundação atribuiu, em 2009, 12 prémios aos melhores finalistas da UM, IFT, Universidade Aberta da Ásia e IPM, sob a recomendação das educativas entidades educativas.

2. Intercâmbio com o exterior

Na área de intercâmbio com o exterior, o Conselho de Administração valoriza muito o papel do Centro UNESCO de Macau e a sua ligação com a UNESCO. De 4 a 9 de Agosto de 2009, o Conselho de Administração organizou uma delegação local composto por locais para participar no “9.º Festival de Artes das Crianças da Ásia Oriental” realizado em Nara, Japão, fazendo aí vários espectáculos.

Além disso, representantes desta Fundação participaram no “The 9th Sub-Regional Meeting of Secretaries-General of National Commissions for UNESCO in East Asia” realizado em Nara, Japão, em 7 de Agosto de 2009

3. Organização de eventos culturais

Em 2009, a Fundação, através do Centro UNESCO, organizou ou co-organizou juntamente com outras entidades, as seguintes 16 actividades:

Actividades	Nome da Associação	Data
Amor pela Pátria e Macau—Actividades Comemorativas do 60º Aniversário da RPC e do 10º Aniversário da RAEM a organizar pelas Associações e Escolas Conferência de Imprensa	Fundação Macau	20/1
Conferência	Fundação Macau	25/3
14ª Edição do Concurso de Escrita Sobre ao Críticas do Livro Seleccionado	Fundação Macau	29/3
Exposição Fotográfica de Paisagens e Costumes do Município ZHA LAN TUN da Região Autónoma da Mongólia Interior	Fundação Macau	12/5-18/5
Exposição de Pintura Chinesa de Shao Xing	Fundação Macau	8/6-11/6
Espectáculo de Ópera Chinesa	Fundação Macau	25/6-27/6
27ª Edição da Viagem à China da Delegação de Estudantes Excelentes de Macau	Fundação Macau	26/7—31/7
Ópera Chinesa	Fundação Macau	22/8
1ª Edição da Viagem à China da Delegação de Estudantes Excelentes de Macau	Fundação Macau	24/8—27/8
Projectão do Filme “ The Foundation of a Republic”	Fundação Macau	1/10
Exposição Fotográfica Internacional de Cultura Kuan Ti	Fundação Macau	8/10—11/10
Artes Performances Juventude (Pequim)	Fundação Macau	1-2/11
Exposição de Pintura Chinesa de Xing Shao Chen	Fundação Macau	26/11—30/11
Cerimónia de Distribuição dos Prémios aos Vencedores da 8 Edição – Concurso Literatura de Macau	Fundação Macau	29/11
Jantar convívio da passagem do ano dos estudantes bolseiros da Fundação	Fundação Macau	5/12
Projectão do Filme(2 sessões de cinema)	Fundação Macau	24-27/12

Por outro lado, a fim de promover a cultura chinesa e a cultura tradicional da ópera cantonesa de Macau, a Fundação arrendou parte do Cinema de Alegria a fim de ceder às associações da ópera cantonesa locais para realizar espectáculos. Em 2009, foram realizados naquele local cedido pela Fundação 46 sessões de ópera cantonesa.

Além disso, a Fundação organizou também, juntamente com o Jornal Ou Mun, a 27ª Viagem de Melhores Alunos de Macau, a Fundação organizou também, juntamente com o Associação de Amizade de Shandong de Macau, a 1ª Edição da Viagem à China da Delegação de Estudantes Excelentes de Macau com destino a Shandong, a fim de ampliar a visão da juventude local e reforçar o intercâmbio e amizade com os alunos da China Interior.

6ª Parte

Projectos Especiais

1. Celebrações ao 60.º Aniversário da RPC e ao 10.º Aniversário da RAEM--Amor pelo lar e pela Pátria

A fim de celebrar o 60.º Aniversário da RPC e o 10.º Aniversário da RAEM, e de acordo com a deliberação do CC , na sua reunião n.º 2008/05, de 11/12/2008, a Fundação, além de financiar, via concessão de subsídios, as celebrações a organizar pelos diversos sectores de Macau, vai ainda co-organizar, juntamente com as associações e escolas locais, uma campanha intitulada “Celebrações ao 60.º Aniversário da RPC e ao 10.º Aniversário da RAEM--Amor pelo lar e pela Pátria”.

A mencionada campanha, a realizar de 1 de Junho de 2009 a 31 de Dezembro de 2009. visa apoiar as celebrações ao 60º Aniversário da RPC e ao 10º Aniversário da RAEM, expressar o sentimento de amor pela Pátria e por Macau, aglutinando a identidade de Macau com a Pátria, criando um ambiente social de harmonia e a alegria. Não se trata de um projecto que visa “atribuir dinheiro a todos os residentes locais”, mas sim um projecto que visa apoiar as associações e escolas locais para a realização de celebrações. A forma das celebrações é soberanamente decidida pelas associações e escolas, tendo direito à participação todos os residentes de Macau devidamente organizados pelas associações/escolas organizadoras. As celebrações serão financiadas pela Fundação Macau via associações/escolas requerentes. O subsídio a atribuir, calculado com base no valor máximo de MOP300.00 por cada participante multiplicado pelo número previsto de participantes, será decidido pela Fundação Macau, face aos planos das respectivas celebrações e do orçamento. O subsídio concedido poderá ser pago em várias prestações.

A fim de evitar o abuso ou desvio dos subsídios, a Fundação exige que as celebrações deverão ser concretizadas legalmente, obedecendo a ordem pública, assegurando a segurança e conforme as propostas aprovadas. A alteração da data da realização ou cancelamento da realização das celebrações deverão ser imediatamente comunicados por escrito à Fundação. As eventuais alterações à proposta inicial deverão obter o consentimento prévio da Fundação. Concluídas as celebrações, as associações/escolas deverão enviar à Fundação Macau o relatório das celebrações realizadas, bem como o relatório financeiro. As associações/escolas, para além de ter a obrigação de cooperar com a Fundação Macau, devem proteger os dados pessoais dos participantes, que só podem ser aplicados às ditas celebrações, não podendo ter outros usos.

Até 31/12/2009, das 563 associações/escolas e 392,779 pessoas inscritas nesta campanha, a inscrição de 562 associações/escolas e de 325,838 pessoas foi confirmada e reconhecida. De 01/06/2009 a 31/12/2009, todas as associações/escolas inscritas realizaram as suas actividades planeadas, e a Fundação efectuou 726 fiscalizações in loco.

A fim de realizar este projecto e conceder subsídios às actividades comemorativas do 60º Aniversário da RPC e do 10º Aniversário da RAEM, o CC, na sua reunião n.º 2008/05, de 11/12/2008, deliberou constituir um

orçamento de MOP400,000,000 (das quais a FM disponibiliza a metade enquanto a DSF outra metade), a fim de assegurar a sua realização. O CA, por sua vez, disponibilizou, dentro do seu orçamento anual, outras MOP50,000,000 para suportar a concessão de subsídios com montante igual ou inferior a MOP500,000 às actividades destinadas ao mesmo fim.

2. Programa de apoio à reconstrução das zonas afectadas pelo sismo de Sichuan

Após o sismo de Sichuan, o Governo da RAEM tem apoiado firmemente os trabalhos de reconstrução. Sob a orientação do Chefe do Executivo Edmundo Ho, a Fundação vai disponibilizar uma verba total de MOP500,000,000 nos próximos 5 anos, desde o ano 2009, para a realização dos trabalhos de reconstrução, após a apreciação e deliberação do CC sobre os projectos concretos e montantes a apoiar.

Eis o andamento dos projectos realizados em 2009 desta Fundação:

1. Reconstrução do bloco arquitectónico taoista do Monte Qingcheng:

O protocolo de cooperação foi assinado em 11 de Abril de 2009 (no valor total de RMB179,600,000), esta Fundação já pagou nos inícios de Agosto a primeira prestação no valor de RMB97,419,600 (primeiro plano semestral) para 8 programas da reconstrução, prevendo-se a sua total conclusão antes de Dezembro de 2010. De acordo com o protocolo de cooperação, deve ser pago a segunda prestação durante o mês de Fevereiro e Março de 2010, pelo que, a Fundação entrou em contacto com o governo de Sichuan para o conhecimento de andamento do processo. Segundo as informações obtidas, como a verba transferida só foi gastada cerca de RMB10,000,000, por enquanto não é necessário pagar a segunda prestação.

2. Reconstrução do Museu de Folclore da Minoria Nacional Qian do Norte da Província de Sichuan:

O protocolo de cooperação foi assinado em 10 de Setembro de 2009 (no valor total de RMB85,880,000). A obra prevê-se ser concluída dentro de 19 meses. De acordo com as informações obtidas, ainda não se começou a dita reconstrução por causa da revisão da planta.

3. Reconstrução do Museu de Sanxingdui e dos vestígios de Sanxingdui:

O protocolo de cooperação foi assinado em 10 de Setembro de 2009 (no valor total de RMB120,000,000). De acordo com o protocolo de cooperação, esta Fundação vai pagar em Janeiro a primeira prestação no valor de RMB30,600,000. O prazo da reconstrução é de aproximadamente 24 meses. De acordo com as informações obtidas, como a planta não foi aprovada ainda, por

enquanto não é necessário a realização do pagamento.

Por outro lado, a fim de acompanhar a realização da “Operação de ajuda educativa à Província de Sichuan por parte de Macau”, membros desta Fundação realizaram, em fim de Outubro de 2009, uma reunião de trabalho com o Conselho de Juventude da Associação Comercial de Macau, a Associação de Nova Juventude Chinesa de Macau e a Associação de Estudantes Chong Wa de Macau, de maneira a coordenarem os trabalhos da referida operação. Além do mais, o grupo de trabalho organizou também uma conferência de imprensa em 7 de Novembro de 2009, tendo informado o andamento da realização da dita operação.

Depois de se iniciar estes programas, o CA tem feito uma fiscalização rigorosa, designando, para o efeito, funcionários próprios para os acompanharem, a fim de assegurar a boa finalização dos mesmos.

7ª Parte

Outras actividades

1. Cooperação inter-institucional

No que diz respeito ao apoio ao funcionamento do Centro de Ciência de Macau, S.A, o “Protocolo sobre o Financiamento da Fundação Macau ao Centro de Ciência de Macau, S.A” e o respectivo memorandum, assinados entre as duas instituições em 8/9/2005 e 31/10/2005, posteriormente, foi celebrado outro protocolo em 4/9/2007 com o respectivo centro destinado á aquisição de equipamentos, produtos a expor e à decoração interna para o Centro de Ciência de Macau.

Na qualidade de sócio-fundador do IEEM, do INESC (Macau) e do IDQ, o Conselho de Administração participou, em 2009, nas reuniões da Assembleia Geral ou do Conselho Fiscal daquelas instituições. Em conformidade com as deliberações tomadas, a Fundação está a desempenhar funções de membro do Conselho Directivo do IEEM. Por outro lado, continua a desempenhar funções de Presidente da Assembleia-Geral do INESC (Macau) e do membro do Conselho da Direcção do IDQ. Além disso, foi eleito também membro da Comissão Consultiva do CPTTM 2008/2009.

Na qualidade do membro do Fórum Boao for Asia, a Fundação enviou os seus representantes que participaram na “Conferência Anual de 2009 de Boao Fórum for Asia”, realizadas em Hainan de 17 a 19 de Abril.

Além disso, representantes desta Fundação participaram também nas seguintes actividades:

Data	Organização	Local	Actividade
8/3	Astronautas chineses	Beijing	A cerimónia de entrega de prémios
12-10/4 22-24/4 07-11/9	FM	Sichuan	Incluindo a visita da Delegação Oficial da provincial de Sichuan e a FM vai assinar o respectivo protocolo de cooperação
3-9/7	Governo de Heilongjiang	Heilongjiang	Actividades de Intercâmbio cultural
17-18/7 1/8-24/7	Jovem Orquestra de Macau	Cantão, Shanghai e Beijing	No espectáculo circular de Jovem Orquestra de Macau realizado na China Interior
28/9-2/10	Conselho Nacional da RPC	Beijing	5ª Conferência para a União Nacional da China
11-13/11	Fundação para o apoio à Carreira Empresarial dos Jovens da China	Beijing	Cerimónia de assinatura do protocolo de doação
24-26/12	Comité de HK, Macau e Taiwan da Conferência Nacional de Concertação Política da China	Beijing	Cerimónia de inauguração da Exposição de pintura e Fotografia “Bela Flor de Lotus – Comemorações ao 10º Aniversário da RAEM”

A Fundação continuou a apoiar os projectos promovidos pelo Governo da RAEM, participando nos projectos do Governo Electrónico da 《Programa da Reforma Administrativa do Governo da RAEM de 2007 a 2009》 e ao projecto da 2ª fase do “Programa sobre eficiência e conservação de energia para os serviços e organismos públicos”.

2. Obras de Remodelação

1) O projecto de remodelação do Centro UNESCO de Macau

O CC, na sua reunião nº 2008/03, de 30/07/2008, concordou com o projecto de reconstrução do Centro UNESCO de Macau. Posteriormente e nos termos da Lei, o Chefe do Executivo, mediante o seu despacho exarado no ofício nº 5243/GCE/2008, aprovou os autos do Concurso para a adjudicação da obra de reconstrução do Centro UNESCO de Macau, bem como a composição das Comissões de Abertura do Concurso (composto por representantes da DSF, DSSOPT e FM, com total de 3 pessoas) e do Júri (composto por representantes da FM, GDI, UM, DSF, com total de 5 pessoas).

O CA, na sua reunião no. 09/2009, de 21/01/2009, deliberou autorizar a abertura do Concurso público de empreitada de Concepção e Construção do Centro UNESCO. A abertura do concurso foi realizado pelo Grupo de Abertura do Concurso em 14/4/2009, sob fiscalização do representante do MP, as propostas dos 10 concorrentes foram todos admitidas.

O Grupo do Júri concluiu os trabalhos de avaliação no dia 23/6/2009, e entregou o respectivo relatório.

A reunião nº 36/2009 do Conselho de Administração desta Fundação reunido no dia 7/10/2009 deliberou aceitar a proposta de adjudicação do Juri, tendo

adjudicado a respectiva obra para Companhia de Engenharia e de Construção Pak Luen – Long Chon , Lda, que tinha obtido a melhor classificação no concurso, com o valor de MOP49,993,720.00, e com duração de 275 dias. Esta deliberação veio a ser autorizada pelo então Chefe do Executivo no dia 22/10/2009, com autorização também da realização de despesas, da minuta do contrato e com a delegação de poderes nos dois membros do CA para assinar o contrato. Autorizou também, em genérica, que seja a DSSOPT para acompanhar a execução do contrato.

Tendo em conta que a execução do contrato ser transanual, o despacho do então Chefe do Executivo n° 495/2009, publicado no BO n° 50, datado de 18/12/2009 (mas lançado no dia 4/1/2010), autorizou o valor total da obra e o seu escalonamento de pagamento.

Os representantes desta Fundação assinaram, na DSF e no dia 30/12/2009, o respectivo contrato notarial com a sociedade

Actualmente, o CA está a discutir com a DSSOPT sobre os arranjos concretos da obra, e já iniciou os trabalhos preparativos para o aperfeiçoamento do projecto de concepção.

2) Cessão da obra do N° 1 de São Domingos

Face à divergência manifestada por algumas personalidades sociais sobre a obra de reconstrução do Edf. N° 1 de São Domingos, o CA, discutido o assunto, deliberou propor ao Chefe do Executivo para cancelar a obra. Proposta esta que veio a ser autorizada pelo Chefe do Executivo, através do ofício n°. 8512/GCE/2008, de 29/12/2008. Assim, o CA avisou, no 1º trimestre de 2009, todos os concorrentes esta deliberação e proceder os respectivos procedimentos administrativos, incluindo a libertação da caução. A comissão do júri, na sua reunião de 27/02/2009, deliberou celar todas as propostas entregues e depositá-las na FM.

3) Recepção do Complexo do Centro de Ciência de Macau

O CC, na sua reunião n° 2009/04, de 23/10/2009, deliberou que fosse a Fundação a entidade receptora do dito Complexo. Nesta sequência, a FM, representado pelo Sr. Vítor Ng e o Sr. Peter Lam, Presidente e membro do CA, respectivamente, fizeram a recepção da parte da DSF e assinaram os auto de entrega. As construções recebidas são:

- Centro de Exposição e o Planetário
(com superfície de construção de 19,242.70 metros quadrados)
- Centro de Conferências
(com superfície de construção de 5,411.00 metros quadrados)
- Jardim à volta do Planetário e do Centro de Conferências

- (com superfície de construção de 1,065.40 metros quadrados)
- Local do exterior destinado à instalação dos aparelhos do ar condicionado
(com superfície de construção de 350.00 metros quadrados)
- Elevador do exterior
(com superfície de construção de 642.50 metros quadrados)

Feita a recepção, esta Fundação já transferiu as ditas instalações ao Centro de Ciência de Macau SA para a utilização e exploração, e vai assinar o respectivo protocolo de cooperação com aquela sociedade.

4) Assistência Técnica e Financeira da FM ao CEEDS

O Despacho n° 128/2006 do Chefe do Executivo, enquanto determina a criação do Centro de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentado, estipula no seu n° 12 que cabe a Fundação assegurar os encargos financeiros do Centro, para além da assistência técnica e administrativa.

A fim de executar este normativo e sob a autorização do Chefe do Executivo, a FM e o CEEDS assinaram em Julho de 2006 as “Orientações sobre o Funcionamento dos Trabalhos da Assistência Administrativa e Financeira, bem como do Apoio Financeiro da FM ao CEEDS”, a fim de clarificar os termos do funcionamento, competências e divisão dos trabalhos.

Nos termos das ditas “Orientações”, o Departamento Financeiro da FM executa concretamente os trabalhos cabidas à FM, que incluem: remissão para autorização e publicação do orçamento independente do CEEDS em anexo ao orçamento privativo da FM; remissão para autorização e publicação dos projectos de alteração orçamental e de orçamento suplementar independentes do CEEDS em anexo aos da FM; elaboração da conta contabilística do CEEDS; informação à entidade competente e à DSF da conta do CEEDS em anexo à da FM; verificação da conta apresentada pelo CEEDS e proceder a respectiva actualização; elaborar regularmente o inventário dos bens e apresentá-lo à DSF em anexo ao inventário dos bens da FM.

Até 31 de Dezembro de 2009, enquanto as despesas orçamentais executadas e de cativação foram de MOP18,877,743.42, com uma taxa de execução de 57.40%.

8ª Parte

Administração administrativa interna

1. Eletrização administrativa, plano de poupança de energia e trabalhos de formação

Na área da administração interna, o Conselho de Administração continuou a melhorar os trabalhos de gestão de informática, tendo actualizado os seus equipamentos. Por outro lado, foram lançados vários formulários e orientações a fim de acompanhar as revisões aos estatutos do pessoal da FM, devido à entrada em vigor da nova lei laboral. Levando em conta a importância do direito à privacidade dos funcionários, o Conselho de Administração definiu vários sistemas de recolha de dados e vai lançar uma série de medidas de acompanhamento. A Fundação converteu todos os formulários a preencher pelos requerentes em forma de PDF, tendo instalado também o sistema eDocX e iniciado a sua utilização. Além disso, a Fundação continua a promover o plano de poupança de energia, a fim de atingir o objecto de reduzir 5% das energias.

Na área de formação, 49 funcionários frequentaram cursos e palestras de formação em 2009. Até 31 de Dezembro de 2009, a Fundação tem no seu quadro 63 funcionários, para além dos membros do Conselho de Administração.

2. Contratação de consultores para elaboração da política de informática

Seguindo a orientação dos SAFF no sentido de que cada serviço público deve definir a sua própria política de informática, e tendo em consideração a ausência das leis reguladoras da política de informática no Território, o CA deliberou, na sua reunião n.º 32/2008, de 13/08/2008, contratar uma sociedade consultora para definir a política de informática da Fundação Macau e as respectivas regras de funcionamento. A respectiva adjudicação foi concluída em Janeiro de 2009, e os trabalhos estão quase a terminar.

Concluído o serviço adjudicado, esta Fundação definirá a sua própria política de informática e, posteriormente, enviará toda a documentação para os SAFF, a fim de servir como referência para a definição da política de informática para outras entidades públicas.

Reconhecendo que ainda há grande espaço para melhorias, o Conselho de Administração solicita todas e quaisquer críticas bem como opiniões e orientações dos senhores curadores, para os trabalhos do Conselho de Administração. O Conselho de Administração, em 2010, seguindo as linhas de acção do Governo da RAEM e da entidade tutelar, vai ainda ponderar como melhor utilizar o dinheiro público e os fins estatutários da Fundação, ampliando as suas áreas de acção, para que atinja a um melhor efeito social, ouvindo ao mesmo tempo todas as opiniões de qualquer quadrante económico-social, para colmatar qualquer insuficiência e com o fim de melhorar a sua gestão.